Ficha Varietal: PORTUGUÊS AZUL T

Origem e sinonímia:

Casta de origem Portuguesa, conhecida por **Blauer Portugieser** na Áustria.

Referida na Portaria nº 380/2012, do Ministério da Agricultura e do Mar, com o número de código PRT50605[1]. Figura na base de dados *Vitis International Variety Catalogue* (VIVC) com o nº 9620 [2].

Foi levada pelo embaixador Austríaco em Portugal, em 1772, para a região de Vöslau, na Áustria, donde expandiu-se para várias regiões vitícolas da Europa Central[3]. Embora a sua área de cultura esteja em regressão, a sua importância reside no facto de ser usada como progenitora em programas de melhoramento sexuado na Europa Central.

---

[1] Diário da República, 1ª série – Nº 226 – 22 de novembro de 2012; [2] Vitis International Variety Catalogue, acedido em 13 de maio de 2015; [3] Regner, F., J.E. Eiras-Dias, A. Stadlbauer, D. Blahous, 1999. 'Blauer Portugieser', the dissemination of a grapevine. Ciência Téc. Vitiv. 14, 37-44.

Descrição morfológica:

Extremidade do ramo jovem aberta, sem carmim na orla, fraca densidade de pêlos prostrados.

Folha jovem verde, página inferior com muito baixa densidade de pêlos prostrados.

Flor: Hermafrodita

Pâmpano ligeiramente estriado de vermelho, com pigmentação antociânica média nos gomos.

Folha adulta de tamanho médio, pentagonal, subquinquelobada; limbo verde médio, ligeiramente irregular, bolhosidade muito fraca, página inferior glabra; dentes médios e convexos; seio peciolar fechado, com a base em U, seios laterais abertos em V.

Cacho médio, cónico, compacto, pedúnculo de comprimento médio.

Bago elíptico curto, médio e negro-azul; película de espessura média, polpa consistente.

Sarmento avermelhado.

Caracterização genética:

Microssatélites	Veloso *et al.*, 2010[4]
VVS2	145 : 153
VVMD5	226 : 232
VVMD7	239 : 251
VVMD27	181 : 194
ssrVrZAG62	188 : 204
ssrVrZAG79	249 : 259

(4) In: Veloso, M. Manuela, M. Cecília Almandanim, Margarida Baleiras-Couto, H. Sofia Pereira, L.C.Carneiro1, P.Fevereiro, J.Eiras-Dias, 2010. Microsatellite Database of Grapevine (Vitis vinifera L.) Cultivars used for Wine Production in Portugal. Ciência Téc. Vitiv., 25 (2), 53-61.

Aptidão cultural e agronómica:

Abrolhamento: Época média, 6 dias após a 'Castelão'.

Floração: Precoce, 1 dia após a 'Castelão'.

Pintor: Precoce, 13 dias antes da 'Castelão'.

Maturação: Precoce, uma semana antes da 'Castelão'.

Porte semi-erecto. Vigor elevado. Susceptível ao vento. Produção média a elevada.

Sensível às geadas tardias, ao oídio, ao míldio e à podridão.

Potencialidades tecnológicas:

Origina vinhos pouco corados, com baixa acidez e baixa graduação alcoólica.

Seleção massal e clonal:

Não possui clones certificados, embora possua material "standard" [5].

---

[5] DGAV, 2015. *Certificação de material de propagação de Videira. Procedimento excecional.*